







## Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em lingua japoneza

### Iniciaram-se Domingo Nesta Capital as Comemorações do 3.º Aniversário do Estado Novo e do 10.º Ano de Governo do sr. Getulio Vargas

Tiveram início domingo, nesta Capital, as solenidades comemorativas do terceiro aniversário do Estado Novo.

O discurso inaugural da primeira semana de festividades, foi proferido no domingo, a noite, no Rádio São Paulo pelo general, Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar.

Perante setenta assistências, onde se destacavam numerosas autoridades, falando aos paulistas, disse o general Mauricio Cardoso:

#### O DIA DE ONTEM

Discurso do sr. interventor federal As festividades comemorativas do 3.º aniversário do Estado Novo e do 10.º ano de governo do sr. Getulio Vargas prosseguiram ontem nesta Capital, dando-se cumprimento a bem organizado programa.

Pelo microfone da Rádio São Paulo fez-se ouvir, ontem, a noite, o sr. Adhemar de Barros. Falando ao povo de São Paulo, disse o interventor paulista:

Meus senhores: Vivemos hoje dias de grande plenitude. Neste mundo em desordem, acudido pelas crises incanáveis da mais trágica das guerras, muita gente haverá que se maliz, e que pergunte por que infeliz, determinação tem de sustentar, precisamente agora, o fardo de uma vida incerta, entre de constantes apreensões.

Não nos pensamos assim. Para nós, privilégio existir, e existir numa quadra tão mentosa, na qual cada momento exige de nós o máximo de sacrifício, o desdobramento integral das nossas qualidades de bravura, coragem, inventiva, e de resistência física e moral.

As rasas de paz, de suave quietude, de plácido descanso, facilmente enfraquecem os indivíduos e as nações. Para ser verdadeiramente grande, um povo tem de crescer no meio da luta, tem de sentir, com todas as veras da alma, que o seu bônus é a luta, a luta de que goza, e obra sua, merecidamente sua, e não o fruto do favoritismo e do acaso.

Se atentarmos bem para os acontecimentos da hora presente, verificaremos que, há de a rapidez com que se desenrolam, podemos realizar um milagre surpreendente, qual seja o de compreender o significado histórico, isto é, eterno, dos fatos, ao mesmo tempo que nos competamos da nossa tranqüilidade pessoal. É o homem, que é a contingência, a vislumbrar a grandeza das coisas limitadas.

Os últimos dez anos da nossa História constituem uma ilustração perfeita do que dissemos.

Quem diria, no longínquo ano de 1930, que o Brasil passaria por tudo o quanto passou, nesta primeira década da República Nova? Quem os antigos poderiam supor, quando os lanças que a sorte lhes reservava.

Culpa sua? De modo algum. Supondo, talvez, dirigir os acontecimentos, os homens são, as mais das vezes, dirigidos pelo, não passando de dóceis instrumentos, às mãos da Providência. As coisas, no Brasil, não foram assim, porque assim o quisese a vontade humana mas porque assim tinham de ser. Será um pouco cedo, ainda, para perquirirmos as causas profundas da Revolução de 33. Não é hora de tempo, todavia, afirmar que, naquele ano, não houve homens que cairam, nem homens que subiram. O beneficiário da grande convulsão foi o Brasil, esse Brasil que não é nem o presente, nem o passado, mas o Brasil de sempre, o Brasil eterno, que afirmou em 30 a sua vontade de transformação e de vida, e que de novo a afirmará, sempre que houver



disparidade profunda e excessiva as suas necessidades reais e as formulas políticas.

Assim é que cada povo escreve os seus capítulos na História, indiferente ao prazer ou desprazer dos senhores do momento.

Em uma oração como esta, que de vez ser resumida, por força das circunstâncias, não podeis pretender que agamos uma enumeração dos muitos méritos que tivemos a honra de alcançar. Basta, nesse particular, lembrar o convite ao exame anônimo e gratuito dos sete atentados volumes com que o eminente chefe da Nação nos prestou contas da sua administração a nível de.

Coerente, desde o primeiro instante, e diante de problemas que designariam uma atuação menos experimental, o sr. Getulio Vargas soube desdobrar-se em patriotismo, em dedicação, em medidas corajosas e oportunas, de modo a imprimir ao seu governo esse caráter de unidade, que vem edificando os critérios e desorientando o azedume de todos os pessimistas. Se é verdade que não pôde ser de dificuldades a sorte faz parecer os grandes condutores de nações, não há dúvida que o herói nacional brasileiro é o sr. Getulio Vargas, que encarna, viva e palpante, o Brasil, o Brasil de todos os dias.

Chefe do Governo Provisório em 1930, presidente da República em 1934, chefe nacional em 1937, pode parecer, a um observador menos avisado, que o sr. Getulio Vargas tem frequentemente mudado de orientação, adaptando-se ao sabor das necessidades políticas.

Nada mais injusto. Uma obra de governo vasta como a de sr. ex., e a de sr. ex., profundamente vinculada aos reclamos políticos, econômicos e sociais da grande Pátria não pode ser de antemão padronizada, e oferecer o aspecto monótono de um campo interminável. A obra do sr. Getulio Vargas tem sido multifforme como o próprio Brasil tão diverso na sua estrutura geográfica e dial, num âmbito de nós se pode gabar de conhecer inteiramente. No entanto, assim como Brasil não é para nós, uma labirinto, e nós o sentimos como uma goriota realista, assim também o sr. Getulio Vargas tem sido de uma coerência exemplar, em sua política de genio Brando pacífico, jurídico, e az, clara e energética, amigo de grandes e pequenos, pessoalmente desprendido, e tendo sempre ante os olhos o bem comum, assim é que o grande presidente tem sido no Brasil, o máximo divisor comum dos nossos interesses, e o elemento precioso de ligação entre o norte e o sul, o leste e o oeste, o propulsor imorredouro da confraternização nacional.

De um conglomerado de Estados, isolados uns dos outros pelos regionais, pelas questões de cidade, o sr. Getulio Vargas fez os Estados Unidos do Brasil. E, não contente em coadunar o país, os seus velhos centros de cultura e de trabalho, as suas fábricas e fazendas, achou de penetrar até o fundo do seu verde coração. Em plena Ilha do Bananal, em contato sorridente com os nos os irmãos selvagens, o sr. Getulio Vargas mostra o quanto vale o conforto da sua produtiva onipresença.

Meus senhores: A década de 1930 a 1940 nos enche de um mais legítimo orgulho e nos impulsiona a esperar para o país o mais esplendoroso futuro. Estamos certos de que, seja qual for a solução a que a grande guerra mundial, nos forçamos aqui a uma nova prosperidade, sob a égide equívoca do regime que inauguramos a 10 de novembro de 1937.

Podemos bem dizer que estes dez anos foram de preparação para um futuro melhor. Se muitos frutos já colhemos nos dias que se passaram, a vez dele é que a terra maior a esta por vir. E quando chegar a grande era final, não haverá mais descrengas nem vacilações, e todos abençoarão, como nós abençoamos, os anos que achamos de viver.

### Acordo do "Eixo" com a Russia

ROMA, 3 (Domi) - Informa-se em fontes fidedignas que o tratado está em conferência no com o barão von Ribbentrop, em Berlim.

ACORDO COM A RUSSIA  
ROMA, 3 (Domi) - Informa-se nos círculos autorizados que a entrevista entre o conde Gano e o barão von Ribbentrop, na Alemanha, tem por fim traçar planos de um acordo do "eixo" com a Russia, relativo à Grécia Turquia e os Países em geral, uma vez definido o conflito italo-grego.

### NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO DO FORNECIDO PELA AGENCIA TELEGRAFICA "DOMEST" JAPONESA

### LEIA O NOSSO KODOMO NO SONO

Spelmento do jornal "Noticias do Brasil"

Os fatos da vida política internacional são sempre muito interessantes. O Brasil não é exceção. A obra do sr. Getulio Vargas tem sido multifforme como o próprio Brasil tão diverso na sua estrutura geográfica e dial, num âmbito de nós se pode gabar de conhecer inteiramente. No entanto, assim como Brasil não é para nós, uma labirinto, e nós o sentimos como uma goriota realista, assim também o sr. Getulio Vargas tem sido de uma coerência exemplar, em sua política de genio Brando pacífico, jurídico, e az, clara e energética, amigo de grandes e pequenos, pessoalmente desprendido, e tendo sempre ante os olhos o bem comum, assim é que o grande presidente tem sido no Brasil, o máximo divisor comum dos nossos interesses, e o elemento precioso de ligação entre o norte e o sul, o leste e o oeste, o propulsor imorredouro da confraternização nacional.

### 輸出の方向轉換策 海上通路封鎖の崇り 数字が語る經濟の難局

輸出の方向轉換策  
海上通路封鎖の崇り  
数字が語る經濟の難局

### 質的飛躍に邁進 自給達成輸出に轉ず

質的飛躍に邁進  
自給達成輸出に轉ず

### ラブラタ流域國會議 南米經濟史 書き直し

ラブラタ流域國會議  
南米經濟史 書き直し



### 英國の食糧 ドイツ人彌次

英國の食糧  
ドイツ人彌次

### 有刃でよい 硫酸ニコチン

有刃でよい  
硫酸ニコチン

街の灯はるか (五十七)  
あゝそれから  
水の中身を覗き込んだ自分  
に奥へ来たものは、思った  
よりも、山程花子の目も  
だけども、身はひびくやうな音  
をたてた。



Dr. Marico Franco Caiuby  
TSUGUO KISHIMOTO  
Escritorio: R. José Bonifácio, 213  
3.º and. salas 310/312 - Tel. 2-1137  
C. P. 1124 - São Paulo

### BANCO AMERICA DO SUL LTDA.

CAPITAL 1.000.000\$

### 南米銀行

本店 S. PAULO - PRAÇA DA SÉ. 393. C. Postal. 555. Tel. 3-5161

### 時報商事部

最新式完全な  
トウニ  
一三三〇  
今迄のトウニ製造  
を最も合理的に改  
良製作したのは當  
商事部専員のヤ  
ト印であります

### 有刃でよい 硫酸ニコチン

硫酸ニコチン  
有刃でよい

### Dr. Marico Franco Caiuby

TSUGUO KISHIMOTO  
Escritorio: R. José Bonifácio, 213  
3.º and. salas 310/312 - Tel. 2-1137  
C. P. 1124 - São Paulo

### BANCO AMERICA DO SUL LTDA.

CAPITAL 1.000.000\$

### 南米銀行

本店 S. PAULO - PRAÇA DA SÉ. 393. C. Postal. 555. Tel. 3-5161